



PARALISAÇÕES EM PINDA FORTALECEM LUTA PELA CAMPANHA SALARIAL



VAMOS JUNTOS ATÉ A VITÓRIA!

Paralisação na Novelis integra semana de mobilizações em todo o Estado de SP



Os trabalhadores da Novelis fizeram uma forte paralisação pela Campanha Salarial no dia 6 de agosto, com adesão total.

O ato integrou uma série de mobilizações que ocorreram na mesma semana em todo o Estado de São Paulo, para pressionar as bancadas patronais pelo avanço das negociações.

A pauta de reivindicações inclui o aumento real de salário, reajuste no vale-alimentação, renovação dos direitos específicos dos metalúrgicos, redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1.

De acordo com o presiden-

te do Sindmetalpinda, André Oliveira, a pauta foi aprovada por unanimidade em assembleia pelos trabalhadores.

“Essa unidade é muito importante. Nessa época do ano, as bancadas patronais sempre divulgam notícias de crise, que o país vai quebrar, e nós não podemos deixar isso virar pretexto pra não ter reajuste. A negociação tem todo um embasamento por segmento econômico. O ramo do alumínio é um dos exemplos que está muito bem, a produção na Novelis tem batido recorde, e nós vamos sim buscar o reajuste de salário que esteja de acordo com a produção”, disse.

A negociação ocorre de forma conjunta pela Federação dos Metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo com vários sindicatos, que representam 200 mil trabalhadores.

Essa semana de mobilização iniciou com paralisação dos Metalúrgicos de Taubaté e envolve também os sindicatos de São José dos Campos e de Campinas.

O ato teve apoio de vários sindicatos ligados à CUT no Vale do Paraíba e teve adesão também dos trabalhadores terceirizados da Novelis. Os discursos reforçaram a luta em defesa desses trabalhadores.

Paralisação na Gerdau reforça luta pelo reajuste do vale-alimentação



Os trabalhadores da Gerdau fizeram uma forte paralisação no dia 13 de agosto, com adesão total.

A assembleia aprovou por unanimidade o protesto e a pauta, que tem o aumento real de salário, o reajuste no vale-alimentação, além da renovação dos direitos, o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, parabeniza os trabalhadores pela unidade na assembleia.

“Nós, trabalhadores, já estamos cansados de só recuar. A Gerdau continua criticando o Brasil, falando que não dá pra produzir aqui,

que os EUA é melhor, mas o relatório financeiro mostra que teve sim aumento das vendas no Brasil e o setor de aços especiais faz parte desse aumento. A nossa in-

tenção é intensificar cada vez mais e eu tenho certeza que nós vamos sair vitoriosos de mais essa Campanha Salarial. Parabéns a todos pela unidade”, disse.

Os dados da Gerdau

A Gerdau divulgou mais um relatório financeiro.

No último trimestre, o Ebitda (lucro) da Gerdau alcançou R\$ 3,4 bilhões, o melhor desde 2023. O lucro líquido no semestre foi 50% melhor que o ano passado.

No Brasil, o Ebitda desse trimestre aumentou 22%. As

vendas cresceram, com aumento no mercado interno em aços planos, longos e especiais, que é o material feito em Pinda.

As importações de aço reduziram mais de 30% em comparação ao ano passado e também estão no menor nível desde 2023.

Vamos rebater as críticas com nosso trabalho



Por André Oliveira*

Eu falo para a direção do sindicato que nós vamos enfrentar as críticas mostrando o nosso trabalho e a nossa atuação. Rede social vai ter gente xingando mesmo. Ficar roncando de longe é fácil, o difícil é vir e fazer a luta e o enfrentamento.

Eu fiz um exemplo também na frente da Gerdau. A Gerdau encerrou a unidade de cilindros, muitos que trabalharam lá se lembram de quantas vezes se falava do encerramento da atividade. Aí quando encerrou, colocaram aquela imagem triste que vocês viram, do último cilindro sendo produzido, e veio aquela chuva de críticas. “Ah, faz o L agora, vai lá para o sindicato”. Assim como agora estão falando das Casas Bahia.

Mas e a parte boa, será que vai fazer o L também? R\$ 1,5 bilhão de investimento para dobrar a produção na GV? Será que faz o L na Novelis, com R\$ 5 bilhões e

geração de mais de 500 postos de trabalho? Será? Será que o investimento do Shredder da Gerdau, de mais de R\$ 500 milhões do BNDES é o faz o L e é o sindicato? Será que o investimento de R\$ 100 milhões na Latasa é culpa do sindicato também?

Será que a manutenção dos empregos da Confab e os novos contratos que nós temos lá hoje, porque nós negociamos um lay-off mais importante da cidade com 100% de salários garantidos, conseguimos manter os empregos e continuam contratando, será que é culpa do sindicato também?

Então é disso que nós falamos, companheiros. Não precisa gostar do Andreão, não precisa gostar da direção do sindicato, mas gostem da luta e dos direitos que nós fazemos, gostem do enfrentamento. Não precisa vestir vermelho como nós, precisa ter consciência de classe, essa é a realidade.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

Nível de exportação de Pinda cresce 29% em 2026: R\$ 1 bilhão a mais

Comunicação Prefeitura Pinda



A Prefeitura de Pinda divulgou dados do Ministério da Economia sobre o nível de exportação da cidade este ano, comparando os primeiros 7 meses.

Pinda apresentou aumento de 29% no valor exportado, subindo de US\$ 708,3 para US\$ 911,9 milhões. Convertendo para Real, o valor da diferença passa de R\$ 1 bilhão.

Pinda fechou como o 11º

município do Estado que mais exporta.

No ranking nacional, Pinda subiu 20 posições em apenas 5 anos, está em 41º.

A balança comercial também está positiva. Para cada US\$ 1,0 importado, Pinda exportou cerca de US\$ 2,0.

O município não está só exportando muito, está exportando significativamente mais do que importa.

Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: Rodrigo de Almeida Melo / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634. CANAL PARA DENÚNCIAS ANÔNIMAS: www.sindmetalpinda.com.br/denuncia



Paralisação na Tenaris Confab pressiona bancada patronal do Grupo 2



Os trabalhadores da Tenaris Confab fizeram uma forte paralisação para pressionar as bancadas patronais pela nossa Campanha Salarial no dia 19 de agosto, com adesão total. A Confab integra a bancada patronal do Sindmaq, no Grupo 2.

A paralisação fez o patronal se mexer e entrar em contato com a nossa Federação, a FEM-CUT/SP, logo depois da assembleia.

A fábrica está com boa produção, em função de uma obra na Turquia e também com obras da Petrobrás no Rio de Janeiro. É uma demanda

de produção que vai se manter até o fim do ano. Outras obras estão em processo de negociação.

A assembleia aprovou a paralisação e reafirmou a pauta, que tem a reposição da inflação, aumento real do salário, aumento do vale-alimentação, a renovação dos direitos dos metalúrgicos, o fim da escala 6x1 e a redução de jornada de trabalho para 40 horas.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, falou também da geração de emprego e das promoções conquistadas.

“Nós conseguimos fazer

pela primeira vez a implantação de um lay-off com 100% dos salários e dos benefícios garantidos para os trabalhadores. Antes de terminar esse lay-off, conseguimos já discutir promoções para os trabalhadores, chegaram a mais de 100. Já foram mais de 124 novas contratações este ano. Amanhã tem mais 20 novos trabalhadores entrando e ainda temos potencial de mais 50 novos postos de trabalho. É sobre isso que eu falo. É sobre construção, diálogo, respeito. É nunca deixar de lutar pelos direitos dos trabalhadores”, disse.

Paralisação na GV do Brasil abre negociação de PLR e do reajuste salarial



Os trabalhadores da fábrica GV do Brasil fizeram uma paralisação no dia 17 de agosto, com adesão total, pela Campanha Salarial e PLR.

O protesto foi aprovado por unanimidade em assembleia, e já deu resultado. Antes de terminar o protesto a empresa finalmente aceitou marcar reunião.

A direção da GV poderia ter dado andamento antes, mas agora ela sinalizou reunião para discutir a PLR, que tem sido negociada junto com a campanha salarial.

A paralisação também já mostrou a unidade dos trabalhadores na luta pelo aumento de salário.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, colocou também outros pontos na pauta em assembleia.

“Vamos lutar pelo retorno da cesta de final de ano, que eles covardemente tiraram, aquela cesta boa que tinha carnes e uma série de coisas, e no final deram R\$ 100. Importante dizer, olha o número de caminhões aqui, olha o tanto de sucata. Vamos sim lutar

pelo aumento real do salário, aumento do vale-alimentação, também o fim da escala 6x1 e a redução de jornada pra 40 horas, que são pautas nacionais”, disse.

O protesto também reforçou a cobrança do sindicato para uma importante questão de segurança.

Muitos caminhões de sucata transitam ali na portaria já sem lona e vão até o setor de produção assim, passando muito perto de trabalhadores que estão a pé, de bicicleta ou de moto.



Paralisações em Pinda aumentam pressão nos patrões da Fiesp



As paralisações feitas em Pinda movimentaram as negociações com a bancada patronal. Isso foi falado na plenária de todos os sindicatos com a nossa federação, a FEM-CUT/SP, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, no dia 26 de agosto.

As quatro maiores fábricas de Pinda já tiveram paralisações, Gerdau, Novelis, Confab e GV do Brasil.

Segundo o presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, as paralisações tiveram grande impacto.

“São empresas que têm peso nas discussões das bancadas patronais e a nossa mobilização foi muito forte. As paralisações tiveram todos os trabalhadores juntos, unidos, levantando os braços na assembleia, mostrando disposição de luta. Isso faz toda a di-

ferença. Ainda tem muito pela frente, as negociações são duras, mas com essa energia que a gente tem demonstrado a gente conquista a vitória”, disse.

Os dois dirigentes do sindicato que são membros da Federação, Odirley Prado e Marcio Fernandes, também participaram da plenária.

Odirley ressaltou que o movimento sindical ficou ainda mais integrado. “Várias cidades intensificaram as mobilizações. Nós participamos do ato em Sorocaba, depois em Taubaté, e até mesmo outras centrais sindicais também se uniram, como é o caso de São José dos Campos e Campinas. É todo esse conjunto de mobilizações que mostra a força da categoria metalúrgica e faz o patronal se mexer. Vamos seguir na luta”, disse.



Leandro Soares reforça luta pelo fim da escala 6x1

Dino Santos



Leandro Soares falou sobre o fim da escala 6x1 durante lançamento da Campanha Salarial, em Sorocaba

Depois de 3 meses parada no Senado, a PEC 221/2019, que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho, teve andamento, foi encaminhada para análise das comissões.

Isso só ocorreu depois de muita pressão do movimento sindical.

Essas pautas fazem parte do eixo da Campanha Salarial. Várias mobilizações estão pautando essa reivindicação.

O lançamento da Campanha Salarial foi em Sorocaba,

em um grande ato. O presidente do sindicato, Leandro Soares, hoje licenciado para disputar uma vaga como deputado estadual nas eleições, falou dessa luta no lançamento.

“Os trabalhadores sabem que nenhum direito caiu do céu e que toda conquista passa pela organização coletiva. A redução da jornada, sem redução de salários e o fim da escala 6x1 são pautas urgentes para garantir mais qualidade de vida e dignidade para quem move a indústria”, disse.

Negociação da PLR da Novelis avança, reajusta piso e injeta R\$ 10 milhões

Os trabalhadores da Novelis receberam no dia 14 de agosto a 1ª parcela da PLR, que injetou mais de R\$ 10 milhões na economia.

A PLR segue o calendário da Índia. Essa antecipação é o pagamento de 1,1 salário. A parcela de fechamento será em maio de 2027.

A PLR da Novelis tem um piso, que aumenta o pagamento para os funcionários com os salários mais baixos. Isso é uma importante conquista das negociações, e também tem o reajuste desse piso.



O reajuste desse ano foi de 5,73%, o piso subiu para R\$ 22,50 por hora, que corresponde a um salário de R\$ 4.950 para efeito de PLR.

Como esse pagamento é de 1,1 salário, o menor valor foi de R\$ 5.445. E assim esse pagamento injetou mais de R\$ 10 milhões na economia.

Trabalhadores conquistam aumento na PLR da Latasa, que chegou a R\$ 8.500



Os trabalhadores da Latasa conquistaram reajuste com aumento real no valor total da PLR, que foi pra R\$ 8.500.

O valor total da PLR subiu de R\$ 8.000 para R\$ 8.500, um reajuste acima da inflação.

A assembleia que aprovou a proposta foi no dia 4 de agosto. A primeira parcela, de R\$ 5.200, já foi paga dia 7, antes do Dia dos Pais. Só esse pagamento injetou R\$ 2 milhões na economia.

A segunda parcela será no dia 25 de janeiro.

De acordo com o presiden-

te do Sindmetalpinda, André Oliveira, além do aumento, essa negociação de PLR teve outro avanço importante. O período de licença para trabalhadoras grávidas não terá desconto no pagamento da PLR.

“O desconto na PLR do período não trabalhado, seja ele por licença médica ou maternidade, ele está dentro da legislação. Essa condição da gestante receber a sua PLR de forma integral foi um grande avanço conquistado na mesa de negociação. O próprio rea-

juste da PLR não é uma coisa automática, assim como o reajuste de salário também não é. Teve muito debate, muita reivindicação, até chegar nessa proposta com um grande aumento. Tudo isso é conquista, é resultado da mobilização dos trabalhadores. Parabéns ao nosso dirigente sindical Fabiano, ao Rafael e ao Thiaguinho, que são membros da Comissão de PLR, e principalmente a cada trabalhador por mais essa conquista, e logo estaremos aqui novamente pela Campanha Salarial”, disse.

Moisés Selerges defende união da categoria pela isenção de imposto na PLR

A questão do imposto de renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) é assunto frequente entre os metalúrgicos. A isenção desse imposto é uma bandeira histórica de luta do movimento sindical.

O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, hoje licenciado para disputar as eleições como deputado federal, é uma das lideranças sindicais que mais fala sobre esse assunto.

Inclusive ele defende a criação da “Bancada dos Trabalhadores” no Congresso Nacional, para poder avançar em pautas como essa.

“A isenção do imposto de renda até R\$ 5 mil parecia impossível e hoje é realidade. Já está aliviando todo mês no bolso de muitos trabalhadores. Da mesma forma, também



Moisés Selerges junto com André Oliveira durante umas das paralisações na Gerdau, em Pinda

continuamos na luta pela isenção total do imposto na PLR”, disse Moisés.

O presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, comenta esse tema e ressalta a importância da escolha dos candidatos nessas eleições.

“O imposto sobre PLR seria muito maior se lá em 2011 não tivesse um deputado de esquerda que fez um projeto e

lutou pela redução dele, e se não tivesse o reajuste dessa tabela nos governos de esquerda”, disse André.

O atual mandato do governo Lula retomou o reajuste depois de 7 anos que ele ficou congelado. A faixa de isenção que estava parada em R\$ 6.677,55 subiu para R\$ 8.214,40 e assim pode abranger muito mais trabalhadores.

Trabalhadores da Guangdong conquistam vale-alimentação



Os trabalhadores da Guangdong Dcenti conquistaram a implantação do vale-alimentação. A fábrica de componentes eletrônicos fica no bairro Água Preta, perto da DBTEC.

O sindicato já vinha discutindo com a direção da fábrica questões da nossa Convenção Coletiva de Trabalho que precisavam ser regularizadas.

Em julho teve a primeira mobilização. No dia 5 de agosto o Sindicato levou aos trabalhadores o andamento das negociações e um grande avanço foi aprovado, a implantação de um vale-alimentação de R\$ 300. No final do mês os trabalhadores já receberam o 1º pagamento.

Segundo o presidente do Sindmetalpinda, André Oliveira, é uma negociação difícil pois a diferença cultural é grande. A negociação ocorre inclusive por meio de tradutor,

pois o diretor da fábrica é chinês, não fala português nem inglês, mas com esforço de negociação foi possível avançar.

“Também fizemos uma visita dentro da fábrica, pra discutir melhor questões como alimentação, banheiros, ventilação. A forma que a liderança trata os trabalhadores nós também estamos discutindo. A negociação vai continuar em todas essas questões, mas já temos um grande avanço que é o vale-alimentação”, disse.

Na assembleia, o sindicato também pontuou sobre a importância de se associar ao sindicato para fortalecer a negociação.

Os trabalhadores entenderam a luta, comemoraram o vale-alimentação, o avanço das negociações, e muitos já se tornaram sócios do sindicato logo depois da assembleia.

Brasil gera 10 milhões de vagas e atinge menor taxa de desemprego desde 2012



Apesar de parte da imprensa brasileira noticiar que o país estaria vivendo uma grande crise financeira, os números mostram outra realidade. Os dados de emprego registram um resultado positivo no acumulado deste terceiro mandato do governo Lula. Entre janeiro de 2023 e junho de 2026, o país teve um saldo positivo de 10,1 milhões de empregos, segundo dados da Rais.

O crescimento ocorreu nos setores de serviços, comércio, indústria, construção e agropecuária.

O maior aumento foi para o de serviços: variação de 42%

em comparação com 2023.

Por região, as maiores variações ocorreram no Norte e no Centro-Oeste do país, que tiveram um crescimento de 34,7% e 28,6%, respectivamente, no período.

A taxa de desemprego no segundo trimestre deste ano ficou em 5,4%, atingindo o menor nível já registrado desde 2012.

O Brasil atingiu o número de 103,1 milhões de pessoas ocupadas, cerca de 1,081 milhão a mais que no primeiro trimestre. Esse patamar é o maior já registrado em qualquer período da pesquisa.